

AS PROFISSÕES E HABILIDADES MAIS PROMISSORAS PARA O FUTURO

Notícia disponibilizada no Portal www.cmconsultoria.com.br às 08:16 hs.

15/09/2017 - Leandro Herrera, fundador da Tera, mostra como se manter produtivo diante de um futuro incerto

Aquela trajetória tradicional que consistia em ir para a escola nos primeiros anos da vida, fazer faculdade e passar o resto do tempo trabalhando caiu por terra. Agora, as décadas que seguem à universidade serão as mais importantes na educação de um profissional. Trata-se do "lifelong learning", ou aprendizado ao longo de toda a vida. Um dos fortes defensores desse novo modelo é o brasileiro Leandro Herrera, fundador da empresa de educação Tera. Nesta quinta-feira (14/09), ele falou sobre como se manter produtivo diante de um futuro ainda incerto, durante evento promovido pelo espaço de coworking Cubo, em São Paulo.

"O que precisamos para ser bons profissionais é ter uma curiosidade constante", diz Herrera. Ele trabalhou durante os últimos dez anos com educação e inovação, com passagens como professor na Fiap e na ESPM.

"Para mim, toda empresa é um organismo vivo. Elas existem porque há pessoas ali que se juntam para produzir algo que tenha valor para a sociedade. E o nosso oceano é a internet", diz Herrera. "Num período de 10 anos, adicionamos 3 bilhões de pessoas na internet. Isso transforma tudo."

O aumento no número de pessoas conectadas, ele lembra, mudou o ranking das maiores empresas do mundo. Em 2017, as cinco maiores companhias do mundo são de tecnologia: Apple, Amazon, Microsoft, Facebook e Google. "Como organismos, essas empresas se moldaram ao meio. Produziram um novo DNA." Herrera diz que a chave foi construir um ecossistema que permitisse que elas sobrevivessem: com uso de dados, tecnologia adaptativa e orientação ao design.

E isso também se aplica à carreira de profissionais, segundo ele. "Também estamos sendo afetados e sobreviverão os mais adaptados ao meio. Em 25 anos, 47% dos empregos terão desaparecido, segundo a The Economist. É um super desafio para a gente. É um momento incômodo."

Essas mudanças no mercado, com robôs tomando postos de trabalho, afeta diretamente a educação. O modelo atual, que privilegia os primeiros anos de vida, não faz mais tanto sentido. Quem entra no mercado, aponta Herrera, não está necessariamente apto para trabalhar. "Isso é bastante sintomático do problema que nós temos. Entra a necessidade de mudarmos o mindset." O empreendedor defende que, agora, as pessoas não podem parar de aprender.

TENDÊNCIAS E PROFISSÕES

Herrera destaca que existem "macrotendências" quando se trata de carreira. São as mudanças que estão revolucionando o mercado de trabalho. Uma delas é a extrema longevidade: a expectativa de vida está aumentando muito. "Vamos viver até os 100 anos, ótimo, mas isso muda a natureza do trabalho."

Outra macrotendência é ascensão de máquinas e sistemas inteligentes. Ou seja, cada vez mais a tecnologia passa a desempenhar as funções hoje realizadas por humanos. Há também um "novo ecossistema de mídias". A forma como nos comunicamos tem mudado e o mundo está hiperconectado.

Diante desse cenário, existem competências que todo o profissional deveria ter daqui a diante, segundo ele:

- Transdisciplinaridade: o uso de conhecimentos de várias áreas ao mesmo tempo
- Gestão de carga cognitiva: recebemos muitas informações de todos os lados simultaneamente, e precisamos pensar na melhor maneira de absorver tudo isso
- Inteligência social: a importância dessa habilidade não vem de hoje, mas há agora uma pressão maior sobre nossas qualidades sociais (saber lidar com o próximo, sobretudo)
- Proficiência em novas mídias: "se nós estamos olhando para o futuro, precisamos entender os novos padrões de linguagem", diz Herrera
- Colaboração virtual: sim, aquelas conversas de Skype contam. Mas agora precisamos dar mais valor e nos sentirmos mais familiarizados com essas relações remotas
- Pensamento adaptativo: temos de criar coisas novas diante de novas realidades

Algumas das profissões que devem se destacar são aquelas que mesclam negócios e tecnologia, afirma Herrera. "É o que chamamos de profissionais híbridos." Quer exemplos? Cientistas de dados, UX designers, desenvolvedores mobile, growth marketers, digital product manager e desenvolvedores de web. Já começou a se preparar?